



SER MULHER NA ADMINISTRAÇÃO E NO MERCADO DE TRABALHO: UM OLHAR DAS DISCENTES DO CURSO

Leidiane Carvalho Silva; Diego Costa Mendes – Universidade Federal de Viçosa

Administração; Mercado de Trabalho; Gênero

Introdução

Ao longo da história, as mulheres vêm conquistando seu espaço na sociedade – no trabalho, nas organizações, na política, na economia, entre outros lugares – a fim de resgatar direitos que lhes foram historicamente negados. Nesta pesquisa, partimos do pressuposto que a mulher encontra-se em desvantagens, devido à ausência de equidade de oportunidades em relação ao homem no mercado de trabalho e na administração, e, dessa forma, acreditamos que, as experiências acadêmicas e profissionais vivenciadas no curso de graduação possam contribuir para a construção das representações sociais acerca do que é ser mulher no âmbito da administração. O questionamento que orienta essa pesquisa é: quais as representações que discentes do gênero feminino que cursam administração têm sobre o que é ser mulher na graduação e no mercado de trabalho?

Objetivos

Compreender as representações sociais acerca do que é ser mulher na administração e no mercado de trabalho por parte das discentes do curso. Sendo os objetivos específicos: a) identificar as principais representações sociais sobre a mulher no curso de administração a partir da percepção das discentes do curso; b) identificar as principais representações sociais construídas sobre a atuação feminina no mercado de trabalho a partir da percepção discente; c) entender de que forma as experiências acadêmicas e o contato com o mercado de trabalho contribuem para a percepção das discentes sobre tais representações.

Material e Métodos

A presente pesquisa teve abordagem qualitativa e seguiu um viés descritivo. A escolha do público alvo, estudantes mulheres do curso de administração da Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa, justifica-se pela acessibilidade e conveniência ligada ao fato de eu ser estudante nesta universidade e pelos critérios como representatividade em atividades acadêmicas e o contato com o mercado de trabalho. A coleta de dados foi realizada a partir de um roteiro de entrevista semiestruturada e devido ao atual cenário a realização das entrevistas ocorreram de forma remota. Nesse sentido, a necessidade de dispor de recursos midiáticos e acesso à internet, restringiu o critério de escolha das participantes. A amostra foi composta por vinte e uma discentes, sendo a limitação dessa amostra orientada pelo nível de saturação da coleta de dados. A partir disso, a análise dos dados coletados se deu mediante a Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Apoio Financeiro

Estudante bolsista do Programa de Educação Tutorial em Administração (PET/ADM).

Resultados e Discussão

Para as discentes a administração é voltada para o gênero masculino e esse espaço não possui equidade de gênero em suas oportunidades. Além disso, o contato com a graduação e as experiências extracurriculares corroborou para a formação de outras representações de que a mulher, enquanto profissional, como o fato da mulher ser vista como um ser incompetente e não sabe comportar diante de um ambiente corporativo. Em nossas análises, também é nítida a representação de que as mulheres nas áreas da administração enfrentam diversos desafios como: invisibilidade de atuação e desvalorização do serviço prestado por elas, desigualdade de direitos em termos de ascensão salarial e de carreira. Além disso, conforme relatos das entrevistadas, os desafios de luta por igualdade e representatividade nas organizações e no contexto profissional são imensos, entretanto, os depoimentos das discentes nos fizeram compreender que a atuação da mulher nesses espaços de trabalho tradicionalmente é caracterizada pela presença masculina. Essa atuação feminina nas organizações, mesmo que historicamente recente, incentiva outras mulheres a lutar por direitos e diferentes espaços de trabalhos na sociedade.

Conclusões

Os resultados finais da nossa pesquisa nos despertaram para outras questões futuras de estudo acerca da formação, inserção e permanência da mulher na administração e no mercado de trabalho. Uma vez que as nossas conclusões revelaram a necessidade de repensar a grade curricular do curso de administração, a formação inicial e continuada dos docentes para debater tal temática em sala de aula e, sobretudo, promover políticas públicas que possibilitem o acesso igualitário e com equidade pelas mulheres no contexto universitário.

Bibliografia

- Bardin, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. Ed. 70, São Paulo, 2021.
- Barreto, A. A mulher no ensino superior distribuição e representatividade. Cadernos do GEA, (6). 2014. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2016/04/caderno_gea_n6_digitalfinal.pdf.
- Carvalho, J. G., & Arruda, A. Teoria das representações sociais e história: um diálogo necessário. Paidéia. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000300003.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial em Administração (PET/ADM) e ao professor Diego Costa Mendes pela Orientação do trabalho apresentado.